

**ADMINISTRAÇÃO - CIÊNCIAS CONTÁBEIS – PEDAGOGIA - PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

AUTOR(ES)

Orientador

**TÍTULO: subtítulo se houver**

LAVRAS, MG

Ano

**RELATO DE PESQUISA**

**TÍTULO: subtítulo**

Credencial(s) do Autor(es)

Nome do autor, discente, do Curso Ciências Contábeis/ Administração ou Pedagogia. -FADMINAS.

E-mail:

Prof.(a) Dr(a). Nome do orientador (a), docente - FADMINAS – Faculdade Adventista de Minas Gerais.

E-mail:

A elaboração deste artigo está de acordo com o padrão adotado pela FADMINAS.

LAVRAS, MG

Ano

**TÍTULO: subtítulo**

Autor (es)[[1]](#footnote-1)

Orientador[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

O resumo (informativo ou indicativo) deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. Proporcionar frases precisas e afirmativas e não enumeração de assuntos. Indicamos que seja elabore em paragrafo único. O resumo em português e outro em inglês, ambos contendo um mínimo de 100 e máximo de 250 palavras, seguido de no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave;

**Palavras chaves:**

**1 INTRODUÇÃO**

A introdução deve ser escrita no processo final da pesquisa, com verbo no pretérito. O artigo deve ser claro, conciso e objetivo. Na introdução é relevante que se evite citações diretas de outros autores. As citações indiretas são usadas na introdução, sem qualquer restrição.

A introdução propicia indícios sobre os objetivos do autor e, geralmente, da metodologia por ele empregada. Apresentando síntese do problema e ligeira referência a trabalhos anteriores, relacionados com ele (o que já foi escrito a respeito do tema e apontando a importância e o interesse do trabalho). Incluir: justificativa, objetivo delimitação ângulo de abordagem e exposição precisa da ideia central. Situando o leitor na questão deixando a par do método de abordagem.

**1.2 Objetivo central da pesquisa**

1.2.1 Objetivos específicos da pesquisa (geralmente não mais que quatro)

O(s) fim(ns) teórico(s) e prático(s) que se pretende(m) conseguir com a pesquisa cientifica:

1. Delimitações do assunto (recortes teóricos) de forma clara;
2. Contribuições ou relevância da pesquisa (para o pesquisador e para o contexto mais amplo) e etc.; como e onde serão coletados os dados, no caso de pesquisa prática;
3. Contextualização teórica do problema com fundamentação em outros autores;

*1.2.1.2 Justificativa do tema da pesquisa*

Apresentar as razões teóricas capaz de autenticar o projeto como cientifico, demonstrando um referencial relevante ao problema: teoria; humana; operacional; contemporânea.

1. Metodologia (se quantitativa, qualitativa, triangulação);
2. Tipo de pesquisa (se experimental, exploratória, histórica, descritiva, teórica, empírica);
3. Hipóteses (se for o caso);
4. Etapas da pesquisa ou a forma como o texto está organizado (o que contém cada capítulo ou tópico);
5. Definição de termos (caso seja necessário)

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico ou revisão de literatura é a fundamentação lógica do trabalho, cuja finalidade é expor, discutir, argumentar e demonstrar as ideias principais sobre o tema da pesquisa. O referencial teórico deve conter argumentos diretos ou indiretos de outros autores. Entretanto, é importante ressaltar que o trabalho não se resume à cópia de trechos de livros ou revistas. A fundamentação teórica deve, preferencialmente, basear-se em literatura atual, dando maior sustentação ao tema tratado.

Ao construir o referencial teórico o aluno-pesquisador deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores. Todas as citações diretas ou indiretas de outros autores devem ser mencionadas no corpo do texto e devem constar nas referências ao final do trabalho. As citações devem ser referenciadas conforme as Normas NBR 6023 da ABNT.

No referencial teórico o tema é dividido em capítulos logicamente relacionados, baseados na estrutura da unidade de conjunto. Assim, é importante distinguir o que é principal do que é secundário para organizar desdobramentos: títulos e subtítulos.

**2.1 A revisão da literatura tem como objetivo:**

1. Oferecer informações relevantes sobre o assunto abordado, identificando soluções e sugestões apresentadas, aspectos ainda não estudados ou resultados que necessitem de contribuição ou confirmação;
2. Oferecer subsídios para melhor compreensão e interpretação dos resultados a serem apresentados no decorrer do trabalho;
3. Corroborar a necessidade ou a oportunidade do estudo. A revisão da literatura não deve ser uma sequência impessoal de resumos de outros trabalhos; ao contrário, deve incluir a contribuição do autor, demonstrando que os trabalhos foram examinados e criticados objetivamente.

**3 METODOLOGIA**

A metodologia é o caminho do pensamento e a prática exercida no processo de apreensão da realidade (SEABRA, 2001, p. 53). É a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista e etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

Primeiramente deve-se explicitar a indicação do método que caracteriza a pesquisa (por exemplo: qualitativo, quantitativo, analítico, dialético e etc.).

Em seguida, dentro do método de pesquisa adotado, explicitar-se-ão as fases e táticas, estratégias, técnicas operacionais e etc., referentes à (SALOMON, 2001, p. 223):

1. Amostragem;
2. Coleta de dados;
3. Análise dos dados;
4. Teste de hipóteses.

**3.1 Resultados e discussão / Análises e discussão**

É preciso exposição, explicação e demonstração do material; avaliação dos resultados e comparação com obras anteriores. Os resultados são os achados no ambiente da pesquisa empírica. Em outras palavras, os resultados são os aspectos práticos de uma pesquisa. Este é um espaço para apresentar de modo detalhado os diversos aspectos e elementos encontrados pelo pesquisador durante a pesquisa de campo. A apresentação dos resultados de forma detalhada propicia ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos.

Nos resultados pode ser incluída a contextualização social, política, econômica e cultural, como também a história do objeto de pesquisa. Esse objeto de pesquisa poderá ser: uma pessoa, um grupo de pessoas, uma localidade, uma cidade, um estado, um país, uma empresa etc. Nos resultados podem-se incluir tabelas ou figuras em geral (desenhos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias etc.).

A discussão complementa os resultados, pois, ligam a teoria com a prática. As discussões são as comparações dos resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos na revisão de literatura. Assim, uma discussão pode ser tratada juntamente com os resultados ou separadamente. Sempre que as discussões forem tratadas separadamente dos resultados, aquelas devem vir por último.

No processo de discussão o aluno-pesquisador tem a oportunidade de analisar, argumentar comparar, avaliar, criticar, explicar, generalizar, interpretar, questionar, reconstruir, concordar, discordar, discutir e interagir. Neste espaço, as considerações do aluno-pesquisador são importantes, pois, é aqui que surgem propostas de melhorias e mudanças. A discussão deve fornecer elementos para as conclusões.

# 4 CONCLUSÃO

A conclusão consiste no resumo completo, mas sintetizado, da argumentação desenvolvida nas etapas anteriores de uma pesquisa empírica. É uma síntese de toda a reflexão, mas deve estar fundamentada, primordialmente, nos resultados e discussões. Em outras palavras: conclusão é a recapitulação sintética dos resultados da pesquisa, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições. A conclusão deve conter deduções lógicas e correspondentes, em número igual ou superior aos objetivos propostos na pesquisa.

a) A conclusão (ou considerações finais) deve ser breve, exata, concisa, firme e convincente;

b) A conclusão (ou considerações finais) pode conter recomendações;

c) na conclusão (ou considerações finais) não se admite qualquer idéia nova, qualquer fato ou argumento novo;

d) A conclusão (ou considerações finais) deve ser redigida sem subdivisões;

e) Na conclusão (ou considerações finais) não é recomendado fazer citações de outros autores.

**TÍTLE: Subtitle (HEADING: Subheading)**

**ABSTRACT (resumo)**

**Keywords (palavra-chave):**

Início aqui

**Obs**. No mesmo formato da língua vernácula (delete esta informação ao iniciar o seu abstract)

**REFERÊNCIAS**

Iniciar aqui - Elaborando em ordem alfabética.

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: 2002: informação e

documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 24 p.

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília**, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

\_\_\_\_\_\_. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp\_leis/leis\_texto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

\_\_\_\_\_\_. Supremo Tribunal Federal. Súmula no 14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. In: \_\_\_\_\_\_. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

\_\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_\_. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 304 p.

**Obs. Ao iniciar suas “referencias” favor apagar os exemplos logo acima.**

1. Autor(es) [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientador(a) [↑](#footnote-ref-2)